# A Bíblia Merece Confiança

*Russell Shedd*

Introdução-

Cremos no que dá para crer.

Confiabilidade – Livros – Archer, **Merece Confiança o Antigo Testamento**. Josh McDowell, "**Evidência que Exige um Veredito**".
O. Borchert, "O Jesus Histórico"; F.F. Bruce, "**Merece Confiança o Novo Testamento**".
**Inspiração**: 2 Tim. 3:16 (declaração de Paulo).

Inspiração – (nos originais manuscritos) e não apenas os pensamentos.
Verbal, plenário – cada palavra.
Verbal, plenário, infalível.
Verbal, plenário, infalível e inerrante.
Acuracidade e autoridade.

Jesus pronunciou Sua posição em Jo 10:35; e Mt 5:17,18. Não teve dificuldade em aceitar a historicidade de Jonas (Mt 12:40).

Pedro afirma que as Escrituras são inspiradas – 2 Pe 1:21

Deus não pode mentir, nem contradizer a Si mesmo.
C.F.H. Henry, "Era o ponto de vista de Jesus , dos apóstolos, dos pais da Igreja e da Igreja Católica Romana até Vaticano II", que a Bíblia é inerrante.

Agostinho (**Epístolas** 28).

"As mais desastrosas consequências devem seguir se crermos que há algo falso nos livros sagrados....Se aceitar uma afirmação falsa em tão alto santuário de autoridade, não restará um so período destes livros que, parecendo difícil de praticar ou duro para acreditar, seria pela mesma regra, fatal se for explicado que o que ensina não era fato."

"Nada falso pode ficar debaixo do sentido literal das Escrituras."

Pacto de Lausanne, "A Bíblia é inerrante em tudo que afirma."
Concílio Internacional de Chicago: "As Escrituras são sem erro ou falha em tudo que ensinam."

R.Dick Wilson, aprendeu 45 línguas e dialetos. Lia o NT em nove línguas diferentes. Decorou grandes trechos do AT em hebraico. Durante 46 anos dedicou-se à grande tarefa de estudar o
AT, investigando cuidadosamente a evidência de que havia uma dependência na sua integridade histórica. Seus achados o conduziram à firme convicção de que 'no AT temos a verdadeiro relato histórico da história de Israel". (J. Mc Dowell, **Respostas Àquelas Perguntas**, Candeias, 1990, p 4). Seu propósito era dar aos seus alunos 'uma fé tão inteligente nas escrituras do AT, que eles nunca mais duvidassem enquanto vivessem."v. 5.

F.C. Grant da Union Seminary em Nova Iorque, "A cada passo é tornado como certo que aquilo que está escrito nas Escrituras é a obra da inspiração divina, e portanto, fidedigno, infalível e inerrante...Nenhum escritor no NT sonharia em questionar uma declaração contida no AT."

K. Barth, “Os reformadores adotaram sem questionar e sem reservas a declaração acerca da inspiração.”

**Fatos** (o Cristianismo se baseia em fatos).

2 Pe 1:16 – testemunhas oculares
1 Jo 1:1-3
Lc 1:1-4
1 Co 15:3-8

**A Bíblia**

A. A Negação da Confiabilidade das Escrituras pela Alta Crítica

1. Os altos críticos engoliram a posição de homens que duvidaram da possibilidade de milagres. Astruc (1753), Eichhorn (1783), De Wette (1805) and Ewald (1823) foram aos poucos criando a teoria dos documentos que chegou até Graf Wellhausen, dois eruditos alemães. A religião de Israel evoluiu de uma animismo primitivo até Jeová se tornar um deus tribal (como 0os paises pagãs), so a influencia dos profetas se tornou monoteísta. Os livros do Pentateuco no AT foram datados de acordo com esta teoria. J (jeová) e E (elohim) dois escritores entre 900 e 750 colocam a tradição oral em forma escrita. P – legislação sacerdotal – pós-exílio. D – o código de Deuteronômio do período profético relacionado com o tempo de Josias.

Por baixo desta teoria fica o racionalismo, iluminismo, positivismo que dominava as universidades da época.

Negando a possibilidade de milagres, levou as conclusões que a Bíblia não era diferente de qualquer outro livro. W.H. Green, R.D. Wilson, Orr, Aalders, O.T. Allis chegaram à conclusões opostas sendo eruditos tão capazes que os que desenvolveram as teorias evolucionistas da história das religiões.

1. Escrita durante 1500 anos, 40 gerações em três idiomas por mais de 40 autores. 24.000 cópias de partes do NT. A Bíblia é o livro mais maravilhoso do mundo. Ela não é como qualquer outro livro. Faz as reivindicações mais ousadas, exerce a maior influência, mais lido e mais amado e também mais odiado de todos os livros da história (G.T. Manley). Continua sendo o livro que mais vende do mundo. (O NVI em Ingles, 150 milhões de exs.).
2. Nelson Gleuck, um dos três maiores arqueólogos. “Tenho sido acusado de ensinar a inspiração verbal e plena das Escrituras. Quero que fique bem claro que nunca ensinei tal coisa. Tudo que sempre tenho dito é que em todas as minhas investigações arqueológicas, jamais encontrei um único objeto antigo que contradisse qualquer afirmação da Palavra de Deus.”
3. Descoberta recente do ossuário de Tiago, irmão de Jesus (Mt 13.55; 1 Co 15.7). Foi morte pelosumo sacerdote, Ananus em 61d.C (Jos. Antiguidades xx.9)
4. Wm. Albright, “O povo israleita tinha capacidade excepcional para interpretar a história e o AT representa a descrição da história mais antiga que existe.”

5. Alan McCrae, “A Bíblia denuncia os pecados do povo e dos seus heróis.” (Onde encontramos em outro relatória da antiguidade coisa assim?). Cf. Davi e Bateseba.

**O Canon**

O canon separa a Bíblia de todo e qualquer outro livro.
A inspiração sugere que a Bíblia é a mensagem de Deus para todas as pessoas e povos. Apresenta a vontade de Deus para toda a humanidade. Tudo que Deus queria incluir dentro da coleção está incluido no canon das Escrituras.

Em 1948 foram descobertas os Rolos do Mar Morto. 1000 anos mais antigo que qualquer outro manuscrito conhecido do Antigo Testamento até essa data. Mostra a veneração que existia para o AT. Os copistas contaram as letras – quantas vezes ocorria qualquer letra. Onde estava a letra no meio do Pentateuco e da Bíblia enteira. Cf. Drosnin, **O Código da Bíblia**.

“Canone” refere à lista de livros reconhecidamente inspiradas e portanto compondo a Palavra de Deus.

Comp Lc 24: 44 A Lei, os Profetas e os Salmos (três divisões da Bíblia).
Note Lc 11:51 e a citação de Abel até Zacarias (2 Cr 24:21. Omitiu os livros apócrifos.
Melito de Sardis – (170) e Origenes (185-254) São justamente os mesmos livros de nosso AT.
Poucas pessoas sabem que temos base mais forte para o canone do AT do que para o NT.
Emil Calliet, em **Jornada para a Luz**, fala sobre seus dias de estudante de filosofia naturalista. Durante a 1ª Guerra Mundial, nas trincheiras. Ferido, passou nove meses num hospital; continuou seus estudos e da noiva ganhou uma Bíblia. “Agarrei literalmente minha Bíblia e corri para o meu escritório com ela. Não encontrava palavra para descrever a minha reverência e admiração. Súbitamente entendi que aquele era o livro que iria me compreender.! Continuei lendo noite adentro pricipalmente os evangelhos. Enquanto os examinava, Aquele de quem falava, Aquele que falava e agia neles tornou-se vivo me mim.”
Lutero, “A Palavra é a única marca perpétua e infalível da igreja.” Bruce Shelley disse em Ig. Povo de Deus, “Quem quer que leia, porém, os escritos do monge transformado, verá que a Palavra significava para ele mais do que doutrina corretamente formulada. A Palavra que produzia fé, na opinião dele, era dinâmica e ativa na alma dos crentes.” P. 15.

Josefo colocou 22 livros em sua lisita que contèm todos os 39 de nosso AT (“contèm os relatórios de todo tempo e se justificam como dignos de consideração como divinos”).

Conclusão

1. Nem o i ou um til caiem fora do controle de Deus.

2. Mt 4:4 = Deut. 8:3 “Cada palavra que procede da boca de Deus.”
3. Jesus entendeu que Adão e Eva eram pessoas históricas (Mt 19:3,5; Mc 10:6-8).
4. Jesus admitiu que o Dilúvio era histórico (Mt 24:38s).
5. Jesus recoheceu que a destruição de Sodoma e Gomorra era histórica (Mt 10: 15,23).
6. A historicidade de Isaías (Mt 12:17). De Elias (Mt 17:11-12). De Daniel (Mt 24:15).

## A SANTIFICAÇÃO E AS ESCRITURAS

O propósito da leitura, estudo e pregação das Escrituras é a glória de Deus (J. Piper). O Pr. Cotton Mather (há 300 anos) disse, “O grande projeto e intenção do ofício do pregador cristão é de restaurar o trono e domínio de Deus nas almas dos homens”. Para alcançar esta finalidade, sua regra, ao escrever seu sermão, era parar ao final de cada parágrafo para orar, examinar-se e tentar fixar em seu coração alguma impressão santa decorrente do tema. B.B. Warfield uma vez escutou alguém dizer eu dez minutos de joelhos trazem um conhecimento mais preciso e profundo de Deus do que dez horas de estudo. George Whitefield, “Comecei a ler as Sagradas Escrituras sobre os joelhos, pondo de lado todos os outros livros e orando até o possível sobre cada linha e até cada palavra. O resultado foi que se tornou para mim comida e bebida para minha alma. Diariamente, recebia nova vida, luz e poder do alto”.

James Stewart, 1) avivar a consciência pela santidade de Deus, 2) alimentar a mente com a verdade de Deus, 3) purificar a imaginação com a beleza de Deus, 4) abrir o coração para o amor de Deus e 5) dedicar a vontade ao propósito de Deus”.

Como as Escrituras podem santificar o leitor e ouvinte?
1. Jesus – Portanto, vão e façam discipulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, **ensinando-os a obedecer a tudo** o que eu lhe ordenei” (Mt 28.19,20).

2. Tiago 1.22-25 “Sejam **praticantes da palavra**, e não apenas ouvinte, enganando-se a si mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e depois de olhar para se mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. Mas o homem que **observa atentamente** a lei perfeita, que traz a liberdade, **e persevera na prática** dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.”

3. Autor de Hebreus –

“Assim, como diz o Espírito Santo: ‘Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, não endureçam o coração, como na rebelião, durante a tempo da provoação no deserto, onde os seus antepassados me tentaram, pono-me a prova apesar de, durante quante anos, teram visto o que eu fiz....Cuidado, irmão, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama ‘hoje’, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado".

4. Paulo – “Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu. Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo **sábio para a salvação** mediante a fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto (**artios,** “completo, capacitado para cumprir tudo que for exigido) a plenamente preparado para toda boa obra.” (2 Tm 3.14-17).

1. ensino – **disdaskalia** – o que muda a vida. Paulo disse para os pastores de Éfeso que não os privou de nada que fosse proveitoso – Atos 20.20. Ted Ward afirma que não ensinamos realmente até que haja mudanças. Jesus convidou pessoas cansadas de se esforçar para cumprir as regras a virem para ele, aceitar os Seus jugo e aprender dele. (Mt 11.28-30).

Ortberg dedica um livro ao processo de mudança ( A Vida que Você Sempre Quis – Vida, 2003). Jesus combateu a idéia que mudar o externo é a mudança que Deus quer. Ele fixou no centro. A igreja de Corinto caiu no mesmo erro, pensando que falar línguas angelicais era mais importante que amor.

2. Repreensão e criar convicção de pecado (**elegmon** –**elegkomai** Jo 16.8-10)
3. Correção (**epanorthosin**), restaurar e colocar nos trilhos de novo. Perdão e reconciliação
4. Educação (**paideian** – criar caráter).

Robt. Murray McCheyne, disse, “O que Deus abençoa não é tanto os grandes talentos, mas a grande semelhançe a Jesus. Um ministro santo é uma arma

terrivel na mão de Deus'. Em outras palavras, do que o povo precisa mais é da nossa santidade pessoal. Sim, e santidade human nada mais é do que um vida imersa em
Deus – a sobrevivência de uma visão de mundo permeada de Deus"(J. Piper, Supremaçia de Deus na Pregação, p. 11).

Diversificação na Interpretação e Prática das Escrituras

Regras de Heremenéutica

Intro.

G.C. Berkouwer disse, "Tal variedade e mutuamente contraditórias interpretações surgiram, todas apelando para as mesmas Escrituras, de maneira que pessoas sérias começaram a duvidar se...o subjetivismo na compreensão das Escrituras não fosse a razão da pluralidade de confissões na Igreja. Não lêem todos a Bíblia da perspectiva corrente deles e com suas pressuposições?

"A Bíblia diz", tem sido base para sustento de escravatura, apartheid, armas nucleares, sexismo, e muitos outros sistemas injustos. O problema é tendências que, consciente ou inconscientemente, forçam o texto para seu lado. (Cedric B. Johnson, **A Psicologia da Interpretação Bíblica**, Zondervan, 1983).

1. Todo texto bíblico necessita de interpretação.
   a. Na medida que as circunstâncias e pensamento do autor e seu auditório correspondem às nossas circunstâncias e pensamentos, a interpetação se torna mais fácil e acurada.
   b. Na medida que tudo é o contrário, é mais provável que interpretaremos erradamente.
      Ilustrações – "Dá-nos cada dia nosso pão cotidiano."Lc 11: 3.
      144,000 – Ap 7:4-7; 14:1-5.

2. A melhor maneira de procurar o significado de um texto – "hermenéutica de suspeita" (Paul Ricoeur). O natural é interpretar a Bíblia a nosso favor. Interpretação, como leis e constituições existem para legetimizar autoridade. Precisamos buscar o relacionamento entre os interesses, atitudes, a verdade e o poder (Jo 3:21, "fazer a verdade"). Não é possível escapar de nosso contexto, pensamento ocidental do século XX.

   Ilustração – divórcio e recasamento.

3. Progresso na revelação divina – interpretar o mais antigo pelo mais recente. Romanos e Gálatas interpretam o AT para nós.
   Ilustração – guardar o Sábado porque está nos Dez Mandamentos.
4. Interpretar a Bíblia pela Bíblia. Teologia Bíblica controla nossa interpretação de textos individuais. Não podemos admitir contradição dentro da Palavra.
5. Hermenéutica define a importância de uma doutrina ou prática.
   a. Batismo – omitido pelo Exército de Salvação.
   b. Disciplina da Igreja – algumas igrejas não tem membresia definida para poder disciplinar "membros".
   c. Dízimos e ofertas (legalismo) ou ofertas como Paulo ensina em 2 Co 8,9.
   d. A ênfase do ensinamento sobre a unidade da Igreja (Igreja Local), Mt 16; Jo 17; Ef 4:1-16; 5:25,26; At 2:42-47.
   e. A imitação de Jesus – 2 Co 11:1 "Tornem-se imitadores meus, como eu o sou de Cristo."
   f. Sacerdócio de todos os cristãos – 1 Pe 2:5;9; Ap 1:6; 5:10.
   g. Primeiro e segundo mandamentos – Lc 10: 27,28.
   h. Não apagar o espírito; não desprezar profecias...1 Ts 5: 19ss.
   i. Falar em línguas estranhas – 1 Co 14.39
   j. Guardar um dia da semana, seja sábado ou domingo – Ex. 20.8-11
   k. Aniquilação da alma na morte
   l. Livre arbítrio ou eleição e predestinação dos salvos

Nosso objetivo de expor a Palavra depende de crer que vale a pena buscar na Bíblia a vontade de Deus para nós individualmente e para o seu povo. Cremos que, na Bíblia encontramos a revelação mais perfeita e compreensível autorizada por Deus no mundo. A exposição tornará essa revelação mais acessível aos ouvintes (ou leitores) quando o texto for bíblico (crítica textual), explica o sentido do texto (hermenéutica) e a aplicação seja correta (procurando o significado para nós hoje) veja 2 Timóteo 2.15 e 3.16,17).

Como Lutero, firmar-nos de baixo das Escrituras e não em cima das mesmas.